



2024

Relatório do Webinar1 na CPLP



AMBIENTE+
CAPACITAR-CONECTAR-AGIR

AMBIENTE+

ASPEA | IPB

06-05-2024

APOIOS:



CENTRO DE
EDUCAÇÃO
AMBIENTAL E
PRESERVAÇÃO
DO PATRIMÓNIO



INSTITUTO
SUPERIOR DE
AGRONOMIA
Universidade de Lisboa



Research Center
LEAF
Lifelong Landscapes, Environment, Agriculture and Food



RedeLuso

Rede Europeia de Museus e Monumentos



ipb

INSTITUTO POLITÉCNICO
DE BRAGANÇA



Relatório do Webinar1

Data: 6 de maio de 2024 | Plataforma: Zoom | Hora: 16h00 (hora de Portugal).

Esta atividade pretendeu responder aos desafios do Ano da “Juventude e Sustentabilidade na CPLP”, aprovado em São Tomé, a 27 de agosto de 2023.

O Webinar realizado no âmbito do Projeto AMBIENTE+ foi um sucesso, com uma participação significativa de 133 pessoas inscritas. Dos inscritos, 74 foram de instituições, o que demonstra um forte interesse e compromisso na temática abordada.

A sessão de abertura com as palavras de boas-vindas e introdução do sobre o Ciclo de Webinar foi conduzida pelo coordenador do projeto, Braima Bari, seguido pelas apresentações do Coordenador Geral da REDELUSO, Joaquim Ramos Pinto, e do Diretor de Cooperação da CPLP, Manuel Lapão. A moderadora Marília Torales realizou uma introdução ao tema e apresentou os oradores.

Joaquim Ramos Pinto, Coordenador Geral da REDELUSO, igualmente Presidente da ASPEA, ressaltou a importância de propostas para contributos nos documentos, visando reforçar os congressos lusófonos e a COP30, destacou a importância de envolvimento dos jovens líderes na promoção de cidadania ambiental, no acesso às ferramentas educativas e de ação como respostas aos enfrentamentos aos desafios ambientais e à crise climática, para fortalecer as lideranças locais nas comunidades lusófonas.

Manuel Lapão, Diretor de Cooperação da CPLP, também sublinhou a importância do tema, sobre ação contra a crise climática e a sustentabilidade na CPLP, informando sobre a incorporação dessas questões na agenda operacional do Banco Mundial.

Além disso, contamos com a presença de Sulisa Quaresma, Diretora-Geral do Ambiente e Ação Climática de São Tomé e Príncipe, que nos falou da presidência do ano da Juventude e Sustentabilidade da CPLP. Sulisa Quaresma manifestou a vontade de colaborar com a REDELUSO no âmbito da juventude e sustentabilidade da CPLP, destacando a importância de haver apoios para a robustez dos documentos e propostas para ação.

Durante a sessão, foram abordados principais desafios e propostas educativas e ambientais, levantados pelos oradores na CPLP foram relacionados a dois temas principais:

Tema 1: Agricultura em contextos tropicais, práticas agrícolas e sustentabilidade do agroecossistema do cajueiro.

A Dra. Filipa Monteiro apresentou resultados de um estudo sobre a sustentabilidade do “agroecossistema do cajueiro”, destacando a importância de práticas agrícolas responsáveis e estratégias de adaptação às condições tropicais.

Foram partilhados estudos e dados relevantes que conduziram reflexões para promover a agricultura que toma em consideração o ambiente e condições climáticas, sublinhando a formação e a capacitação de agricultores locais e a implementação de técnicas agroecológicas.

Tema 2: Propostas educativas e ambientais e estratégias de adaptação e mitigação frente à crise climática nos países lusófonos.

O Dr. Germán Vargas Callejas, abordou propostas educativas e estratégias de adaptação e mitigação da crise climática nos países lusófonos, destacando a importância da colaboração internacional na política ambiental operacional nas comunidades locais e da partilha de boas práticas de ação educativa face aos desafios ambientais e climáticos.

As principais Linhas do Debate/Propostas

Tema 1: Agricultura em contextos tropicais, práticas agrícolas e sustentabilidade do “agroecossistema do cajueiro”,

Desafios e Problemas

- ❖ Baixa biodiversidade e produtividade no “agroecossistema do cajueiro”.
- ❖ Pragas e doenças que afetam as plantações de caju.
- ❖ Dependência significativa da castanha de caju como fonte de receita económica em vários países da África Ocidental.
- ❖ Risco de compromisso da segurança alimentar devido à dependência excessiva de uma cultura específica.

Propostas de Adaptação à Condição Climática

- ✓ Formação e capacitação técnica e científica para agricultores locais.
- ✓ Desenvolvimento de uma assinatura genética específica do país para aumentar o valor de mercado do caju.
- ✓ Exploração da base genética subjacente às características agronómicas para o melhoramento das culturas.

Trabalhos a serem desenvolvidos na Guiné-Bissau

Durante o webinar, a Dra. Filipa Monteiro apresentou sobre a sustentabilidade do “agroecossistema do cajueiro” na Guiné-Bissau. Destacou a importância de práticas agrícolas responsáveis e estratégias de adaptação às condições tropicais. Foram discutidas ações educativas e ambientais para promover a agricultura sustentável na região, incluindo a capacitação de agricultores locais e a implementação de técnicas agroecológicas.

A Dra. Filipa Monteiro também compartilhou informações sobre projetos científicos em andamento na África Ocidental, com foco na cooperação na Guiné-Bissau para o desenvolvimento agrícola. Ela ressaltou que quatro dos 10 maiores produtores mundiais de caju estão na região, incluindo a Guiné-Bissau, que ocupa a 10ª posição. No entanto, enfrentam desafios significativos, como a baixa produtividade e a ameaça de pragas e doenças.

Tema 2: Propostas educativas e ambientais e estratégias de adaptação e mitigação frente à crise climática nos países lusófonos.

Desafios e Problemas

- ❖ Necessidade de desenvolver estratégias de adaptação e mitigação frente às alterações climáticas nos países lusófonos.
- ❖ Dificuldade em envolver diversos agentes sociais e educativos na promoção de medidas ambientais.
- ❖ Falta de conhecimento científico sobre as causas, processos e efeitos das alterações climáticas em algumas comunidades.

Propostas de Adaptação à Condição Climática

- ✓ Políticas de recuperação, promoção e aplicação dos conhecimentos da comunidade local sobre as alterações climáticas.
- ✓ Formação para o conhecimento científico das causas e efeitos das alterações climáticas.
- ✓ Desenvolvimento e aplicação de medidas de mitigação, adaptação e resiliência.
- ✓ Promoção de oportunidades de participação cidadã nas decisões relacionadas com o clima.
- ✓ Integração transversal do problema das alterações climáticas no sistema educativo.

Trabalhos a serem desenvolvidos

Durante o webinar, o orador apresentou propostas educativas e ambientais como resposta de adaptação e mitigação frente às alterações climáticas nos países lusófonos. Foram discutidas políticas de formação e práticas para promover respostas locais e globais às mudanças climáticas, incluindo estudos de vulnerabilidade, integração comunitária e cooperação entre agentes sociais.

As oportunidades para as comunidades foram destacadas, incluindo melhorias na segurança energética, geração de emprego, equidade social e económica, cooperação entre comunidades e promoção de estilos de vida ambientalmente responsável.

Conclusão

O webinar proporcionou uma plataforma para discutir propostas educativas e ambientais que permitam enfrentar os desafios das alterações climáticas nos países lusófonos. Este espaço permitiu discutir os desafios enfrentados pela agricultura em contextos tropicais, práticas agrícolas e sustentabilidade do “agroecossistema do cajueiro”, na Guiné-Bissau e na região da África Ocidental, bem como para explorar propostas de adaptação às condições climáticas e ambientais, cruciais para os países lusófonos. As propostas apresentadas visam fortalecer a resiliência das comunidades contribuindo para as sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas, na promoção de uma ação coletiva em resposta aos desafios ambientais e à crise climática.

A participação e o envolvimento de um número significativo dos participantes no webinar, refletem o interesse em promover ações de sensibilização, bem como encontrar soluções para os desafios ambientais na comunidade lusófona.

Os participantes debateram sobre a necessidade de políticas públicas eficazes, devendo haver investimentos nas ações educativas, sensibilização e de ações adaptação as condições climáticas, como forma de dar respostas aos desafios socioambientais e climáticos enfrentados na comunidade Lusófona.

Principais questões levantadas pelos participantes

- ✓ Como os agricultores podem obter rendimentos com a cultura de caju sem depender do apoio do estado, considerando que na Guiné-Bissau é uma das maiores atividades e fontes de receita para o estado e agricultores, gerando conflitos de interesse?
- ✓ Como abordar a erosão costeira na praia de Varela?
- ✓ Quais estratégias e ferramentas de sensibilização e adaptação podem ser consideradas pelos jovens líderes na promoção da Educação Ambiental e equidade social?

De que forma os objetivos foram, ou não, alcançados?

Os objetivos do webinar foram amplamente atingidos. Embora a Doutora Filipa Monteiro, como primeira oradora da sessão, não tenha apresentado uma proposta educativa concreta, mas fez uma apresentação abrangente dos estudos em andamento e dos projetos a serem desenvolvidos na África Ocidental, com uma reflexão sobre as problemáticas enfrentadas e sugestões de soluções para o setor do caju na Guiné-Bissau, na África Ocidental e em países com clima tropical. Já o Doutor Germán Vargas Callejas, apresentou e propôs várias formas de iniciativas educativas e ambientais.

O webinar proporcionou uma plataforma eficaz para a partilha de estudos e dados, bem como para a apresentação de propostas educativas e ambientais como resposta à crise climática. A discussão e partilha de ideias durante o evento inspiraram os participantes a desenvolver ações concretas no campo da Educação Socioambiental, que visem a promoção de sociedades ambientalmente responsáveis e socialmente justas.

Resultados que surgiram a partir do Webinar

- ✓ Espaço de discussão e partilha de ideias inovadoras para a mitigação e adaptação frente à crise climática.
- ✓ Desenvolvimento de propostas de ações concretas no campo da Educação Socioambiental.
- ✓ Estímulo à formação de parcerias colaborativas para implementar soluções climáticas eficazes.
- ✓ Partilha de estudos e projetos que incentivam a participação social nas políticas públicas de Educação Ambiental.
- ✓ Criação de um canal no YouTube para a divulgação das ações do projeto AMBIENTE+.
- ✓ Elaboração de um relatório sobre as propostas educativas e ambientais.
- ✓ Contribuição para o Ano da Juventude e Sustentabilidade, com propostas educativas e ambientais para o ano europeu, COP30, e Congressos Lusófonos de Educação Ambiental, visando mudanças de comportamento na comunidade.

Ano da Juventude e sustentabilidade

- ✓ Promover o compromisso da juventude para ações climáticas e sustentabilidade na CPLP.
- ✓ Desenvolver iniciativas locais que incluam a participação ativa dos jovens.
- ✓ Contar com o apoio da ASPEA, através de coordenador do projeto Ambiente+ Braima Bari, para fomentar a colaboração e redes de apoio às ações dos jovens líderes na CPLP.

Sugestões e desafios para ações futuras

- Fomentar a colaboração entre diversas instituições e organizações.
- Criar redes de apoio que facilitem a troca de experiências e conhecimentos.
- Oferecer programas de formação técnica e científica para agricultores e jovens líderes.
- Desenvolver e implementar técnicas agroecológicas e de mitigação às mudanças climáticas.
- Envolver os jovens na elaboração e implementação de políticas públicas voltadas para a sustentabilidade e a ação climática.
- Incentivar a participação cidadã e a colaboração entre agentes sociais e educativos.
- Dinamização de um grupo de jovens para a construção de propostas de ação com a criação de um espaço da Juventude no VIII Congresso Lusófono de Educação Ambiental e Documento de Manifesto Político e Compromisso da Juventude a incluir no documento para a COP30.

Este relatório foi redigido pelo Braima Bari | Coordenador do Projeto AMBIENTE+

Revisão: Dr. Pedro Martins | Secretário Geral da ASPEA

Supervisão: Dr. Joaquim Ramos Pinto | Presidente da ASPEA

APOIOS:

